

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB  
ESTADO DE SÃO PAULO**

**ATA da 334ª Reunião da CIB**

**DATA/HORÁRIO: 15/06/2023 – 14h30min**

**LOCAL: Sala de Reuniões do CES**

**MEMBROS TITULARES (presentes)**

Dr. Sérgio Yoshimasa Okane  
Dra. Silvany L. Cruvinel Portas  
Dra. Regiane A. Cardoso de Paula  
Dra. Marcela Pégolo da Silveira  
Dr. Daniel Buffone de Oliveira  
Dr. Geraldo Reple Sobrinho  
Dra. Carmem Silvia Guariente

**MEMBROS SUPLENTE (presentes)**

Sandra Regina Sestokas Zorzeto  
Karina de Oliveira Fatel  
Clara Alice Franco de Almeida

**Participantes: (listados apenas os nomes legíveis)**

Ana Paula Coelho Amaral  
Brigina Kemp  
César Constantino  
Dirce Cruz Marques  
Isabela Poscidônio Santos  
Mariana Carrera  
Renilson Rehem  
Suely Valim  
Tatiana Lang D' Agostini

## I. Aprovação da ATA anterior

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, cumprimenta a todos e deseja boas-vindas aos técnicos da SES e à equipe do COSEMS. Entende que hoje muitos que estão participando desta reunião estão cansados, pois, ontem, dia 17/05, voltaram de São José dos Campos, onde mais uma oficina finalizou e pelas informações foram trabalhos muito produtivos. Observa claramente que existe um grande empenho de alinhar as necessidades, por parte dos gestores, das entidades e de todos os técnicos. Reforça que o governador Dr. Tarcísio de Freitas, sinalizou que irá apoiar em relação aos recursos necessários, portanto, para que tudo continue nesse caminho. Comenta que, durante a oficina, parabenizou os municípios pelos esforços para atingir o maior contingente de população vacinada, parceria fundamental para o êxito das ações. Coloca que, a campanha do Estado referente à vacinação também foi estendida, com o objetivo de ampliar a cobertura.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, cumprimenta a todos e concorda com o Secretário, pois, as oficinas são trabalhosas, cansativas, porém, o resultado é bastante positivo, principalmente, dando voz aos pequenos municípios que se posicionam e apresentam a realidade local. Agradece aos municípios o empenho em relação à vacinação, ressaltando o empenho dos municípios para melhorar a cobertura vacinal da região. Conclui desejando uma boa reunião a todos.

Dra. Silvano L. C. Portas, Coordenadora da CPS, cumprimenta a todos e, inicialmente, agradece a receptividade de das regionais e municípios nas Oficinas de Regionalização. Inicia o rito da CIB, e pergunta se há alguma observação a ser feita com relação à ata anterior. Na ausência de manifestações a mesma é aprovada por unanimidade.

## II. Homologações

### 1. Credenciamento:

**1.1 Rede de Oncologia – Portaria de Consolidação SAES/MS nº 1 de 22/02/2022 – Título II Da Organização da Atenção Especializada à Saúde, Capítulo I - Dos Critérios e Parâmetros para a Habilitação, o Cadastramento e a Operacionalização de Serviços em Atenção Especializada à Saúde - Seção III - Da Habilitação de Estabelecimentos de Saúde na Alta Complexidade em Oncologia (origem: Portaria SAES/MS nº 1399, de 17/12/2019)**

**1.1.1 DRS 17 – Município de Caraguatatuba – habilitação do Hospital Regional do Litoral Norte "Francine Maia França", CNPJ**

46.374.500/0286-09, CNES 0092894, unidade própria estadual sob a gestão estadual, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON com serviço de Radioterapia, código 17.07. A unidade integra o Plano de Ação Regional da Rede de Oncologia da RRAS 17 – Taubaté, cuja readequação foi homologada na reunião de 17/11/2022, CIB nº 113, de 18/11/2022. A solicitação de habilitação como UNACON com Serviço de Radioterapia foi aprovada na reunião da CIR do Litoral Norte, realizada em 15/02/2023. Impacto financeiro discriminado, conforme tabela abaixo:

ESPECIALIDADES	VALOR MÉDIO PROCEDIMENTO Ano base 2021 R\$	FÍSICO (Programado a partir da estimativa de casos novos)	FINANCEIRO R\$
Cirurgias	4.047,87	897	3.630.939,39
Quimioterapia	562,68	6.269	3.527.440,92
Radioterapia	4.374,20	828	3.621.837,60
Exames para diagnóstico		8280	204.422,12
TOTAL			10.984.640,03

**1.2 UTI – Portaria de Consolidação nº 3, de 28/09/2017 – Consolidação das normas sobre as redes do SUS, Título X – Do Cuidado Progressivo ao Paciente Crítico ou Grave, Artigos 144 a 148 e Anexo. Portaria GM/MS nº 3.992, de 28/12/2017 que altera a Portaria de Consolidação nº 6, de 28/09/2017 – Normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS, Título III.**

**1.2.1 DRS 7 – Município de Campinas – ampliação de 10 para 22 leitos (12 novos leitos) de UTI Pediátrico Tipo III, código de habilitação 26.06, Hospital de Clínicas UNICAMP, CNPJ 46.068.425/0001-33, CNES 2079798, unidade sob a gestão estadual. A unidade integra o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências da RRAS 15. Impacto Financeiro com Incentivo da RUE, anual de R\$ 3.153.600,00, mensal de R\$ 262.800,00. Solicitação aprovada na reunião da CIR da Região de Saúde Metropolitana de Campinas realizada em 31/03/2023.**

**1.3 CEO - Centro de Especialidades Odontológicas, Portaria de consolidação nº 05, de 28/09/2017, origem Portaria nº 599 de 23/03/2006 que define a implantação de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e de Laboratórios Regionais de Prótese dentária - LRPD e estabelece critérios normas e requisitos para o seu credenciamento, atualizada pela Portaria 2.373 de 07/10/2009; Portaria de consolidação nº 06 de 28/09/2017, origem Portaria nº 600, de 23/03/2006, atualizada pelas Portarias GM/MS nº 1464 de 24/06/2011 e nº 1.341, de 13/06/2012 que institui o financiamento dos mesmos, os meios de monitoramento e os valores dos incentivos de implantação e de custeio mensal dos CEO. Portaria 283 de 22/02/2005, da antecipação do incentivo financeiro para CEO em fase de implantação.**

DRS	MUNICÍPIO	SOLICITAÇÃO	DESCRIÇÃO
TAUBATÉ	ILHA BELA	IMPLANTAÇÃO DO CEO TIPO I	IMPLANTAÇÃO DE CEO TIPO I CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS ILHA BELA CNES 2864738

**2. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência – RCPD, Portaria de Consolidação nº 3 GM/MS (Portaria de origem nº 793/2012) e Portaria de Consolidação nº 6 GM/MS (Portaria de origem nº 835/2012).**

**2.1. Habilitação/Custeio, novos pleitos dos serviços abaixo relacionados (aprovado em CIR, com anuência do Grupo Condutor Bipartite Estadual da RCPD):**

DRS	Município	Região de Saúde	Estabelecimento	CNES	Objeto	Tipo/modalidade	Gestão
GRANDE SÃO PAULO	SÃO PAULO	SÃO PAULO	NOVO	Foi solicitado e está em tramitação	CUSTEIO	CER III- Interlagos- Auditiva, física e intelectual	Municipal
GRANDE SÃO PAULO	SÃO PAULO	SÃO PAULO	NOVO	Foi solicitado e está em tramitação	CUSTEIO	CER II – Moema-Física e intelectual	Municipal

**2.2. Habilitação/Investimento, novos pleitos dos serviços abaixo relacionados (aprovado em CIR, com anuência do Grupo Condutor Bipartite Estadual da RCPD):**

DRS	Município	Região de Saúde	Estabelecimento	CNES	Objeto	Tipo/modalidade	Gestão
GRANDE SÃO PAULO	CAJAMAR	Franco da Rocha	NOVO	Sem CNES	Construção	CER II-Física e intelectual	Municipal
GRANDE SÃO PAULO	CAJAMAR	Franco da Rocha	NOVO	Sem CNES	Equipamentos	CER II-Física e Intelectual	Municipal
GRANDE SÃO PAULO	SÃO PAULO	São Paulo	NOVO	Sem CNES	Construção	CER IV- Casa Verde- Auditiva, Física, Intelectual e visual	Municipal
GRANDE SÃO PAULO	SÃO PAULO	São Paulo	NOVO	Sem CNES	Equipamentos	CER IV- Casa Verde- Auditiva, física, intelectual e visual	Municipal
BAURU	LINS	Lins	Serviço Municipal de Atendimento Multidisciplinar de Lins	4172914	Reforma	CER II-Física e intelectual	Municipal
Bauru	LINS	Lins	Serviço Municipal de Atendimento Multidisciplinar de Lins	4172914	Ampliação	CER II-Física e intelectual	Municipal

**3. Requalificação de Unidade Básica de Saúde – Componente Reforma – Portaria GM/MS nº2.206 de 14/09/2011 – Solicitação da 2ª parcela do recurso financeiro.**

DRS	MUNICÍPIO	UBS	CNES	Portaria Habilitação	nº da Proposta	Ordem de Serviço
GRANDE SÃO PAULO	CARAPICUÍBA	USF Natércio Silva Arruda	7285426	MS/GM 1.776, de 05/11/2015	11154498000115022	Apresentado e de acordo

**4. Emendas Parlamentares Federais**

DRS	MUNICÍPIO	NOME DA UNIDADE	Nº Emenda/Proposta Parlamentar	Objeto	Valor Solicitado	Contrapartida (se houver)
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	41710001/10302 50182E903577/3 6000.5150022/02 -300	Incremento MAC	104.483,00	-

BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	41710001/10302 50182E903577/3 6000.5150022/02 -300	Incremento MAC	300.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	31600001/10302 50182E903577/3 6000.5150022/02 -300	Incremento MAC	200.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	41190002/10302 50182E903577/3 6000.5150022/02 -300	Incremento MAC	300.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	28150003/10302 50182E903577/3 6000.5150022/02 -300	Incremento MAC	1.887.627,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	28150003/10302 50182E903577/3 6000.5150022/02 -300	Incremento MAC	3.000.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	71250001/1030 250182E903577 /36000.5320292 /02-300	Incremento MAC	1.500.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	39280002/1030 150192E890035 /36000.5143982 /02-300	Incremento PAP	100.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	31600002/1030 150192E890035 /36000.5143982 /02-300	Incremento PAP	300.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	41710011/1030 150192E890035 /36000.5143982 /02-300	Incremento PAP	440.446,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	41710011/1030 150192E890035 /36000.5402492 /02-300	Incremento PAP	65.242,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	40360022/1030 150192E890035 /36000.5143982 /02-300	Incremento PAP	1.600.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	401220005/103 0150198581003 5/11814.454000 1/22-005	Aquisição de equipamento e material permanente para atenção básica. Aquisição de Equipamentos de Saúde Bucal	150.000,00	-
MARÍLIA	BASTOS	USF I-José de Castro-2092891/USF II Ver. Gianfranco Nuti Molina-2058987/USF III Kyussuke Sasaki - 2044366/USF IV Rosemary Guedes Freires-5370434/USF V Dr.Massami Tashiro-5620155/ Centro de Saúde Dr Irineu Bullerde Almeida2745313	39080012	INCREMENTO PAP	100.000,00	
MARÍLIA	BASTOS	USF I-José de Castro-2092891/USF II Ver. Gianfranco Nuti Molina-2058987/USF III Kyussuke Sasaki - 2044366/USF IV Rosemary Guedes	3735004	INCREMENTO PAP	100.000,00	

		Freires-5370434/USF V Dr.Massami Tashiro- 5620155/ Centro de Saúde Dr Irineu Bullerde Almeida2745313				
MARÍLIA	BASTOS	USF I-José de Castro- 2092891/USF II Ver. Gianfranco Nuti Molina-2058987/USF III Kyussuke Sasaki - 2044366/USF IV Rosemary Guedes Freires-5370434/USF V Dr.Massami Tashiro- 5620155/ Centro de Saúde Dr Irineu Bullerde Almeida2745313	40940006	INCREMENTO PAP	150.000,00	
MARÍLIA	BASTOS	USF I-José de Castro- 2092891/USF II Ver. Gianfranco Nuti Molina-2058987/USF III Kyussuke Sasaki - 2044366/USF IV Rosemary Guedes Freires-5370434/USF V Dr.Massami Tashiro- 5620155/ Centro de Saúde Dr Irineu Bullerde Almeida2745313	31340001	INCREMENTO PAP	500.000,00	
MARÍLIA	BASTOS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BASTOS-5988497	31350002	INCREMENTO MAC	70.000,00	
MARÍLIA	BASTOS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BASTOS-5988497	40350001	INCREMENTO MAC	150.000,00	
MARÍLIA	CANITAR	Secretaria Municipal de Saúde de Canitar - Centro de Saúde de Canitar	2022.100.40996	CUSTEIO	100.000,00	
MARÍLIA	FLÓRIDA PAULISTA	Secretaria Municipal de Saúde de Flórida Paulista CNES: 6581086	36000.5087622/0 2-300	CUSTEIO PAP	450.000,00	
MARÍLIA	GARÇA	UBS MARIA LUCIA FERREIRA CAVALLINI - 2033062/UBS DR ADAUTO GONÇALVES COLLETES - 2038838/UBS DR JURANDIR UBIRAJARA GUIMARAES - 2031426/UBS DR ERNESTO GAION - 2038862/UBS DR DECIO NOBRE MOREIRA - 2044358/UBS DR ACACIO ALVES DE SOUZA I - 2033054/ UBS DR ACACIO ALVES DE SOUZA II - 7515111/ UBS DR JOSE BARBOSA -2035146/ UBS HELENA GARCIA MULLER - 2077809/ UBS DR ASDRUBAL BORGES DE BARROS - 2077817/ UBS DR JOSE MARTINHO PALERMO	36000.4987582/0 2-300	INCREMENTO PAP	500.000,00	

		I-3460983/UBS DR JOSE MARTINHO PALERMO II-9256903				
MARÍLIA	GARÇA	Associação Hospital Beneficente do Brasil CNES 9680500	36000.4988452/0 2-300	INCREMENTO MAC	100.000,00	
MARÍLIA	GARÇA	UBS MARIA LUCIA FERREIRA CAVALLINI - 2033062/UBS DR DECIO NOBRE MOREIRA - 2044358/UBS HELENA GARCIA MULLER - 2077809/UBS DR ASDRUBAL BORGES DE BARROS - 2077817	97519.0190001/2 3-002	INVESTIMENTO	250.00,00	
MARÍLIA	IBIRAREMA	2033593 - CENTRO DE SAÚDE DE IBIRAREMA 3004759 - PSF I DE IBIRAREMA VERA LUCIA FERNANDES DE OLIVEIRA 7491328 - PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA II DE IBIRAREMA MASAYUKI EZAKI 7874308 - ACADEMIA DA SAUDE LEVY NOGUEIRA DE IBIRAREMA	36000.5001022/0 2-300	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	200.000,00	
MARÍLIA	IBIRAREMA	2033593 - CENTRO DE SAÚDE DE IBIRAREMA 3004759 - PSF I DE IBIRAREMA VERA LUCIA FERNANDES DE OLIVEIRA 7491328 - PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA II DE IBIRAREMA MASAYUKI EZAKI 7874308 - ACADEMIA DA SAUDE LEVY NOGUEIRA DE IBIRAREMA	36000.5000992/0 2-300	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	100.000,00	
MARÍLIA	IBIRAREMA	2033593 - CENTRO DE SAÚDE DE IBIRAREMA 3004759 - PSF I DE IBIRAREMA VERA LUCIA FERNANDES DE OLIVEIRA 7491328 - PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA II DE IBIRAREMA MASAYUKI EZAKI 7874308 - ACADEMIA DA SAUDE LEVY NOGUEIRA DE IBIRAREMA	36000.5000922/0 2-300	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	200.000,00	
MARÍLIA	IBIRAREMA	3004759 - PSF I DE IBIRAREMA VERA LUCIA FERNANDES DE OLIVEIRA 7491328 - PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA II DE IBIRAREMA MASAYUKI EZAKI	11349.8640001/2 3-001	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (INVESTIMENTO)	100.000,00	
MARÍLIA	LUCÉLIA	ESF JOÃO GARCIA MALDONADO - CNES 2824795	202.223.660.001	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO	100.000,00	
MARÍLIA	LUCÉLIA	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	19970012	INCREMENTO PAP	100.000,00	

MARÍLIA	LUCÉLIA	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	40940006	INCREMENTO PAP	200.000,00	
MARÍLIA	LUCÉLIA	CENTRO DE SAÚDE - CNES 2046059	31350005	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	150.000,00	
MARÍLIA	MARACÁI	CENTRO DE SAÚDE DE MARACAI- 2041502	37350004 1030150192E890 035	CUSTEIO ATENÇÃO PRIMARIA	130.000,00	
MARÍLIA	MARACÁI	CENTRO DE SAÚDE DE MARACAI- 2041502	39080012 1030150192E890 035	CUSTEIO ATENÇÃO PRIMARIA	100.000,00	
MARÍLIA	MARACÁI	CENTRO DE SAÚDE DE MARACAI- 2041502	40350002 1030150192E890 035	CUSTEIO ATENÇÃO PRIMARIA	100.000,00	
MARÍLIA	MARACÁI	CENTRO DE SAÚDE DE MARACAI- 2041502	90320013 1030150192E890 035	CUSTEIO ATENÇÃO PRIMARIA	100.000,00	
MARÍLIA	MARACÁI	CENTRO DE SAÚDE DE MARACAI- 2041502	40940006 1030150192E890 035	CUSTEIO ATENÇÃO PRIMARIA	150.000,00	
MARÍLIA	MARACÁI	CENTRO DE SAÚDE DE MARACAI- 2041502; ESF DR. LUIS DAVILELIS- 2049597; ESF EDILENE APARECIDA CUSTÓDIO – 2092468	41190001/10301 501985810035	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	175.000,00	
MARÍLIA	OSVALDO CRUZ	Secretaria Municipal de Saúde	36000.5089632/0 2-300	INCREMENTO PAP	70.000,00	
MARÍLIA	OSVALDO CRUZ	Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Osvaldo Cruz CNES: 2082586	36000.5094472/0 2-300	INCREMENTO MAC	50.000,00	
MARÍLIA	OSVALDO CRUZ	Unidade Básica de Saúde Zelinda Ferraresi Frizon - CNES 0228214	11582.8120001/2 3-003	EQUIPAMENTOS	99.966,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Secretaria Municipal de Saúde	30640001	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB	514.073,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Secretaria Municipal de Saúde	15810004	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB	300.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Secretaria Municipal de Saúde	4036002	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB	150.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Secretaria Municipal de Saúde	40940006	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB	200.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Secretaria Municipal de Saúde	28130015	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB	200.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Secretaria Municipal de Saúde	19970012	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAB	200.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	38960002	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	1.258.418,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	38960002	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	2.000.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	30640002	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	2.087.627,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	31600001	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	400.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	40210001	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	600.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	41610009	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	1.000.000,00	



MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	26200002	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	125.841,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	26200005	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	188.762,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	26200007	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	629.209,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Secretaria de Saúde Ourinhos	37350009	INCREMENTO TEMPORÁRIO PAP	500.000,00	
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	40210001	INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	600.000,00	
MARÍLIA	PACAEMBU	Secretaria Municipal de Saúde	39960002	INCREMENTO PAP	200.000,00	
MARÍLIA	PACAEMBU	Secretaria Municipal de Saúde	39770008	INCREMENTO PAP	400.000,00	
MARÍLIA	PACAEMBU	Secretaria Municipal de Saúde	37170004	INCREMENTO PAP	500.000,00	
MARÍLIA	PARAPUÃ	CNES: 2092735Centro de Saúde III Gilberto Miranda Cabral de Parapuã (Rua Natal, 928, centro)CNES: 3779017ESF DRGerman Alcoba Salgado(Rua Rio Grande do Sul, 615, Jd Bela Vista) CNES: 5247470ESF DR JaderLabegalini Cabral(Rua Macapá, 15) CNES: 2092913 ESF 8 de Março (Rua Curitiba, 86, Vila Santa Helena	36000.5064452/0 2-300	INCREMENTO PAP	200.000,00	
MARÍLIA	PARAPUÃ	CNES: 2092735Centro de Saúde III Gilberto Miranda Cabral de Parapuã (Rua Natal, 928, centro)CNES: 3779017ESF DRGerman Alcoba Salgado(Rua Rio Grande do Sul, 615, Jd Bela Vista) CNES: 5247470ESF DR JaderLabegalini Cabral(Rua Macapá, 15) CNES: 2092913 ESF 8 de Março (Rua Curitiba, 86, Vila Santa Helena	36000.5064602/0 2-300	INCREMENTO PAP	300.000,00	
MARÍLIA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	Centro de Saúde da Mulher Maria Perpetua Piedade Gonçalves, Centro USF Parque das Nações, UBS Dr. Abelardo Pinheiro Guimarães, UBS Dr. Waldomiro Ferreira Neves SCRPARDO, USF Dr. Aparecido Rodrigues Mouco SCRPARDO, USF Dr. Samuel Martins Figueira SCRPARDO, USF Caporanga SCRPARDO, USF	36000.4986272/0 2-300	INCREMENTO PAB	150.000,00	

		Jardim São João, Centro de Saúde II "Dr. José Carqueijo".				
MARÍLIA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	Centro de Saúde da Mulher Maria Perpetua Piedade Gonçalves, Centro USF Parque das Nações, UBS Dr. Abelardo Pinheiro Guimarães, UBS Dr. Waldomiro Ferreira Neves SCRPARDO, USF Dr. Aparecido Rodrigues Mouco SCRPARDO, USF Dr. Samuel Martins Figueira SCRPARDO, USF Caporanga SCRPARDO, USF Jardim São João, Centro de Saúde II "Dr. José Carqueijo".	36000.4986142/0 2-300	INCREMENTO PAB	1.000.000,00	
MARÍLIA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	Centro USF Parque das Nações, UBS Dr. Abelardo Pinheiro Guimarães, UBS Dr. Waldomiro Ferreira Neves SCRPARDO, USF Dr. Aparecido Rodrigues Mouco SCRPARDO, USF Dr. Samuel Martins Figueira SCRPARDO, USF Caporanga SCRPARDO, USF Jardim São João, Centro de Saúde II "Dr. José Carqueijo".	13893.6690001/2 3-001	EQUIPAMENTOS	149.933,00	
MARÍLIA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo	36000.5046562/0 2-300	INCREMENTO MAC	400.000,00	
MARÍLIA	TUPÃ	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TUPÃ	36000.4985452/0 2-300	INCREMENTO MAC	100.000,00	
MARÍLIA	TUPÃ	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TUPÃ	36000.4985362/0 2-300	INCREMENTO PAP	200.000,00	
MARÍLIA	TUPÃ	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TUPÃ	36000.4985272/0 2-300	INCREMENTO PAP	150.000,00	
BAURU	ITATINGA	SMS de Itatinga	Nº Proposta 36000.5001562/0 2-300 (Emenda Parlamentar 30640001)	Incremento PAP	200.000,00	
BAURU	LINS	Santa Casa de Lins	Nº Proposta 36000.5265092/0 2-300 (Emenda Parlamentar 71250001)	Incremento MAC	650.000,00	
BAURU	BALBINOS	SMS de Balbinos	Nº Proposta 36000.5017832/0 2-300 (Emenda Parlamentar 40630001)	Incremento PAP	200.000,00	
BAURU	BALBINOS	Centro de Saúde III	Nº Proposta 11869.819000/12 30-01 (Emenda Parlamentar 23560004)	Aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Básica de Saúde	199.872,00	

BAURU	MACATUBA	SMS de Macatuba	Nº Proposta 36000.5021502/0 2-300 (Emenda Parlamentar 37460009)	Incremento PAP	200.000,00	
BAURU	LUCIANÓPOLIS	SMS de Lucianópolis	Nº Proposta 36000.5027902/0 2-300 (Emenda Parlamentar 40350001)	Incremento MAC	57.036,00	
BAURU	LUCIANÓPOLIS	SMS de Lucianópolis	Nº Proposta 36000.5014312/0 2-300 (Emenda Parlamentar 40630001)	Incremento PAP	100.000,00	
BAURU	LUCIANÓPOLIS	SMS de Lucianópolis	Nº Proposta 36000.5014312/0 2-300 (Emenda Parlamentar 31350007)	Incremento PAP	100.000,00	
BAURU	JAÚ	Irmandade de Misericórdia de Jaú	Nº Proposta 36000.5323962/0 2-300 (Emenda Parlamentar 71250001)	Incremento MAC	1.500.000,00	
BAURU	LINS	SMS Lins	Nº Proposta 36000.5372472/0 2-300 (Emenda Parlamentar 19970002)	Incremento MAC	200.000,00	
BAURU	PONGAI	SMS Pongai	Nº Proposta 36000.5023762/0 2-300 (Emenda Parlamentar 40630001)	Incremento MAC	150.000,00	

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, pergunta se há alguma observação a ser feita no item das Homologações, dos pleitos aprovados em CIR.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, destaca em relação ao primeiro item das Homologações sobre a habilitação do Hospital Regional do Litoral Norte "Francine Maia França". Afirma que foi um pleito muito discutido na região de Taubaté, pois há necessidade dessa habilitação.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, esclarece que o serviço de radioterapia não estava habilitado, e não se registrava a produção de oncologia do Litoral Norte que já funciona há algum tempo. Informa que a CIB homologa este pleito e será encaminhado para habilitação como UNACON com radioterapia, ao Ministério da Saúde.

**Encaminhamento: Todos os itens foram aprovados.**

### III. DISCUSSÕES/PACTUAÇÕES (5 min cada item)

## 1. Aprovação de transferência de teto MAC:

### 1.1 Transferência de Teto MAC entre gestores na região de abrangência do DRS Grande São Paulo.

DRS	MUNICÍPIO	ALTERAÇÃO CIB		MOTIVO
		RECEBE	TRANSFERE	
GRANDE SÃO PAULO	SÃO PAULO	181.609,40	-	<p>Recebe recursos no valor total de R\$ 181.609,40/ano do Teto Financeiro MAC da gestão estadual, referente às diárias de internação sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 07 (sete) moradores do Complexo Hospitalar Juquery Franco da Rocha, CNPJ 46.374.500/0052-34, CNES 2746220, Classe Nível IV.</li> <li>• 02 (dois) moradores do CAISM Philippe Pinel, CNPJ 46.374.500/0132-53, CNES 2077418, Classe Nível I.</li> <li>• 03 (três) moradores do CAISM Dr. David Capistrano de Costa Filho Água Funda CNPJ 46.374.500/0129-58, CNES 2070766, Classe Nível I.</li> </ul>

Transferência de Teto Financeiro MAC a partir da competência julho de 2023  
CIR realizada em 05 de abril de 2023.

#### MEMÓRIA DE CÁLCULO

INSTITUIÇÃO OU MUNICÍPIO	GESTÃO/TIPO DE FINANCIAMENTO	TRANSFERE ( T ) RECEBE ( R )	Procedimentos por Sub Grupo	QUANTIDADE (FÍSICO)	VALOR (FINANCEIRO) VALOR DIARIA	*TOTAL /ANO
2746220 Complexo Hospitalar Juquery	GE/MAC	(T)	0303	7	R\$ 35,58	R\$ 90.906,90
2077418 CAISM Philippe Pinel	GE/MAC	(T)	0303	2	R\$ 49,70	R\$ 36.281,00
2070766 CAISM Dr. David Capistrano da Costa Filho Água Funda	GE/MAC	(T)	0303	3	R\$ 49,70	R\$ 54.421,50
						R\$ 181.609,40
Município de São Paulo	GM/MAC	(R)		7	R\$ 35,58	R\$ 90.906,90
	GM/MAC	(R)		5	R\$ 49,70	R\$ 90.702,50
*valor da diária x nº pacientes x 365 dias						R\$ 181.609,40
Transferência de Teto Financeiro MAC a partir da competência julho de 2023.						
(**) CIR realizada em 05 de abril de 2023.						

### 1.2 Transferência de Teto MAC entre gestores na região de abrangência do DRS Marília, DRS Presidente Prudente e DRS Bauru.

DRS	MUNICIPIO	ALTERAÇÃO CIB		MOTIVO
		RECEBE	TRANSFERE	
PRESIDENTE PRUDENTE	TARABAI	30.930,10	-	O município de Tarabai recebe recursos no valor total anual de R\$ 30.930,10 referente a transferência de 2 pacientes moradores da Associação Beneficente Espírita de Garça - Clínica André Luíz, CNES 2745356, CNPJ nº48.209.704/0001-03 (Hospital Psiquiátrico Classe Nível-II), sob gestão Estadual, que foram transferidos para residência terapêutica localizada no Município de Tarabai em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 10. Esta pactuação teve aprovação e consta na Ata da CIR de Marília realizada na data de 27/04/2023.
PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE	30.930,10	-	O município de Presidente Prudente recebe recursos no valor total anual de R\$ 30.930,10 referente a transferência de 2 pacientes moradores da Associação Beneficente Espírita de Garça -Clínica André Luíz, CNES 2745356, CNPJ nº48.209.704/0001-03 (Hospital Psiquiátrico Classe Nível-II), sob gestão Estadual, que foram transferidos para residência terapêutica localizada no Município de Presidente Prudente em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 10. Esta pactuação teve aprovação e consta na Ata da CIR de Marília realizada na data de 27/04/2023.

MARÍLIA	MARÍLIA	-	36.281,00	O município de Marília transfere recursos no valor total anual de R\$ 36.281,00 referente a transferência de 2 pacientes moradores do Hospital Espírita de Marília do município de Marília, CNES 2080990 CNPJ nº 52.050.010/0001-35 (Hospital Psiquiátrico Classe nível-I), sob Gestão Municipal, para a Residência Terapêutica localizada no município de Lins em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 10. Esta pactuação teve aprovação na Ata da CIR de Marília realizada na data de 25/05/2023.
BAURU	LINS	36.281,00	-	O município de Lins recebe recursos no valor total anual de R\$ 36.281,00 referente a transferência de 02 pacientes moradores do Hospital Espírita de Marília do município de Marília, CNES 2080990 CNPJ nº 52.050.010/0001-35, (Hospital Psiquiátrico Classe nível-I), sob Gestão Municipal, para Residência Terapêutica localizada no município de Lins em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 10. Esta pactuação consta na Ata da CIR de Marília realizada na data de 25/05/2023.

Transferência de teto financeiro MAC a partir da competência de julho de 2023.

### MEMÓRIA DE CÁLCULO

DRS	MUNICÍPIO/ INSTITUIÇÃO	GESTÃO	TRANSFERE ( T ) RECEBE ( R )	Procedimentos por Sub Grupos	Quantidade Física anual Procedimentos Correspondentes	Valor Médio do Procedimento na tabela SUS	Valor financeiro anual a ser transferido
IX-Marília	Associação Beneficente Espírita de Garça - Hospital Psiquiátrico André Luiz (CNES 2745356)	Estadual	T		365 diárias – 4 pacientes	R\$ 42,37	R\$ 42,37X365 X 4= R\$ 61.860,20
XI-Presidente Prudente	Tarabai	Municipal	R		365 diárias - 2 pacientes	R\$ 42,37	R\$ 42,37X 365X2 = R\$30.930,10
XI-Presidente Prudente	Presidente Prudente	Municipal	R		365 diárias - 2 pacientes	R\$ 42,37	R\$ 42,37X 365X2 = R\$30.930,10
IX-Marília	Marília (Hospital Espírita de Marília CNES 2080990 CNPJ nº 52.050.010/0001-35, Hospital Psiquiátrico Classe nível I)	Municipal	T		730 diárias – 2 paciente	R\$ 49,70	R\$49,70 X 365X2= R\$ 36.281,00
VI-Bauru	Lins	Municipal	R		730 diárias – 2 pacientes	49,7	R\$49,70 X 365X2 = R\$ 36.281,00

Transferência de teto financeiro MAC a partir da competência de Julho de 2023.

### 1.3 Transferência de Teto MAC entre gestores na região de abrangência do DRS São João da Boa Vista.

DRS	MUNICÍPIO	ALTERAÇÃO CIB		MOTIVO
		RECEBE	TRANSFERE	
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	MOGI GUAÇU	40.058,75		Recebe recursos no valor de R\$ 40.058,75 anual, sendo: R\$ 25.973,40 anual referente a diária de internação de 2 paciente ( s ) da Instituição Instituto Americo Bairral de Itapira, CNES: 2085143, CNPJ nº: 54.228.366/0002-22, (Hospital Psiquiátrico Classe N IV), sob Gestão Estadual e R\$ 14.085,35 anual referente a diária de internação de 1 paciente ( s ) da Instituição Instituto Bezerra DE MENEZES de ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, CNES: 2749033, CNPJ nº: 54.228.366/0002-22, (Hospital Psiquiátrico Classe N III), sob Gestão Estadual que foi (ou foram) transferido (s) para Residência Terapêutica localizada no município de MOGI GUAÇU em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 15. Esta pactuação consta na Ata da CIR da(o) CIR CONJUNTA - BAIXA MOGIANA, MANTIQUEIRA, RIO PARDO realizada na data de 25/04/2023 - aprovação "Ad Referendum".
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	14.085,35		Recebe recursos no valor de R\$ 14.085,35 anual referente a diária de internação de 1 paciente(s) da Instituição INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES de ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, CNES: 2749033, CNPJ nº: 54.228.366/0002-22, (Hospital Psiquiátrico Classe N III), sob Gestão Estadual, que foi (ou foram) transferido (s) para Residência Terapêutica localizada no município de SÃO JOSÉ DO RIO PARDO em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 15. Esta pactuação consta na Ata da CIR da(o) CIR CONJUNTA - BAIXA MOGIANA, MANTIQUEIRA, RIO PARDO realizada na data de 25/04/2023 - aprovação "Ad Referendum".

Transferência de teto financeiro MAC a partir da competência de JULHO/23

### MEMÓRIA DE CÁLCULO

DRS	MUNICÍPIO/ INSTITUIÇÃO	GESTÃO	TRANSFERE (T) RECEBE (R)	Procedimentos por Sub Grupos	Quantidade Física anual Procedimentos Correspondentes	Valor Médio do Procedimento na tabela SUS	Valor financeiro anual a ser transferido
São João da Boa Vista	INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES , CNES: 2084384 CNPJ nº: 54.228.366/0002-22 (Hospital Psiquiátrico Classe N III)	GE	( T )		2 PACIENTE(S) (INTERNADO (S))	38,59	28.170,70
São João da Boa Vista	INSTITUTO AMERICO BAIRRAL , CNES: 2085143 CNPJ nº: 49.914.773/0001-72 (Hospital Psiquiátrico Classe N IV)	GE	( T )		2 PACIENTE(S) (INTERNADO (S))	35,58	25.973,40
							<b>54.144,10</b>
São João da Boa Vista	MOGI GUAÇU IBGE: 355070	GM	( R )		3 PACIENTE(S) (INTERNADO (S))	2 pac - 35,58 e 1 pac - 38,59	40.058,75
São João da Boa Vista	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO IBGE: 354970	GM	( R )		1 PACIENTE(S) (INTERNADO (S))	38,59	14.085,35
							<b>54.144,10</b>
OBS.: Essa transferência foi pactuada na reunião de CIR CONJUNTA realizada na data de 25/04/2023							
Transferência de teto financeiro MAC a partir da competência de JULHO/23							

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, apresenta os remanejamentos de teto entre gestores, todos aprovados em CIR, para aprovação da CIB. Informa que, todos os remanejamentos são transferências de pacientes em composição de Serviços de Residências Terapêuticas, cujo recurso sairá do hospital onde o paciente se encontra internado, para o teto do gestor municipal que o recebe.

#### **Encaminhamento: Aprovado**

#### **2. Aprovação de Nota Técnica CIB – atualização das Diretrizes para o Planejamento Regional Integrado – PRI Plano Regional (Deliberação CIB 101, de 20/12/2019).**

Jovana T. C. Mascarenhas, SE/CPS/SES, explica que será atualizada a Deliberação CIB 101, de 20/12/2019, que trata de toda a definição do Planejamento Regional Integrado, assim como, a implementação do Comitê Macrorregional. Informa que, o texto da Nota Técnica será finalizado para publicação de nova deliberação.

Dr. Renilson Rehen, consultor das OPAS, reforça a importância dessa atualização porque embora seja uma deliberação que já existe, mas considerando o movimento que estamos fazendo da regionalização, é interessante reativar aproveitando a oportunidade para atualizar.

Jovana T. C. Mascarenhas, SE/CPS/SES, lembra que na Câmara Técnica, houve um questionamento por parte do COSEMS/SP quanto a reativação do GT-Bipartite de Gestão Regional que elaborou a Deliberação CIB 101/2019, e que tem a função técnica operacional.

Dr. Renilson Rehen, consultor das OPAS, propõe que o GT-Bipartite prepare a atualização da Nota Técnica e submeta a revisão ao Grupo Conductor de Regionalização e após publica-se a nova deliberação.

**Encaminhamento: Aprovado**

**3. Aprovação de Nota Técnica CIB – desabastecimento de soro antielapídico (cobra coral) e remanejamento das ampolas disponíveis no Estado de São Paulo".**

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, cumprimenta a todos e esclarece que havia um desabastecimento de soro antielapídico, apesar de vários ofícios elaborados e enviados ao MS solicitando a regularização. Afirma que o Instituto Butantã, fez uma doação de 260 ampolas para o Estado de SP, para que nos pontos estratégicos fossem mantidos, neste momento, pelo menos dois tratamentos para picada de cobra coral. Coloca para aprovação da CIB.

**Encaminhamento: Aprovado**

**4. Aprovação de Ofício CIB ao MS – solicitação da regularização do fornecimento de soro Antielapídico.**

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, propõe a elaboração de Ofício CIB ao MS, solicitando esclarecimentos e a regularização da distribuição do soro elapídico.

**Encaminhamento: Aprovado**

**5. Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência – RCPD do SUS/SP.**

- **Atualização da relação dos serviços elencados, para Habilitação/Custeio e Investimentos, de Centros Especializados de Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas Fixas.**

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, coloca para aprovação da CIB à atualização dos serviços elencados para habilitação/custeio e investimento de CER e Oficinas Ortopédicas.

**Encaminhamento: Aprovado**

**6. Aprovação da incorporação das habilitações no Hospital das Clínicas de Bauru-HCB, CNPJ 46.374.500/0290-95, CNES 3880966, unidade própria estadual, sob gestão estadual, do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – HRAC, CNPJ 63.025.530/0082-70, CNES 2790564, conforme habilitações relacionadas abaixo:**

- **Atenção Especializada as Pessoas com Deficiência Auditiva - Cód. 0305;**
- **Centro de Tratamento da Má Formação Lábio Palatal - Cód. 0401;**
- **Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade - Cód. 2205;**
- **Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional - Cód. 2301;**
- **Enteral e Parenteral - Cód. 2304; e**
- **6 leitos de UTI Pediátrica Tipo II - Cód. 2603.**

**Justificativa:** Com a criação do Hospital das Clínicas de Bauru-HCB, CNES 3880966 pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-HRAC foi incorporado ao Hospital das Clínicas de Bauru-HCB com toda sua estrutura física e recursos humanos passando a fazer parte de um mesmo hospital. A solicitação conta com parecer favorável da Vigilância Sanitária através do Relatório de Vistoria Sanitária, e foi aprovada na reunião extraordinária da CIR Bauru realizada em 07/06/2023.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, informa que o Centrinho de Bauru foi incorporado ao Hospital das Clínicas de Bauru, e as habilitações do Centrinho, serão incorporadas pelo novo hospital e precisa informar o MS, sem a necessidade de processos, porque continua funcionando no mesmo local, com a mesma equipe e trata-se apenas de uma ciência e aprovação na CIB.

**Encaminhamento: Aprovado**

**7. Aprovação de Projetos Técnicos de Transporte Sanitário Eletivo, Portaria nº 488, de 23/03/2020.**

DRS	MUNICÍPIO	Nº Proposta	OBJETO	VALOR
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	41550006/103022501885350035/11814.4540001/22-004	Aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde. Aquisição de ambulância tipo A	250.000,00
RIBEIRÃO PRETO	BATATAIS	104276540001/23-003/32280009	Transporte Sanitário	304.800,00

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, apresenta para aprovação a proposta de projeto de transporte sanitário eletivo dos municípios, de Guarujá e Batatais aprovado em CIR.

**Encaminhamento: Aprovado**

**8. Ampliação de Leitos de UTI Pediátrica- proposta do MS.**



Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, coloca inicialmente, que o CONASS e o CONASEMS solicitaram ao MS, a criação de um financiamento especial para as diárias de leitos de UTI pediátrica, em razão desse período sazonal devido ao aumento de casos de síndrome respiratória aguda e o aumento das internações em UTI's pediátricas. Informa que em alguns estados e municípios, tiveram que aumentar o número de leitos de UTI, e o MS sinalizou que irá publicar uma Portaria, em que cada gestor na situação do aumento do número de internações em UTI, será condicionado a declaração do gestor, de emergência em saúde pública, através da publicação de Decreto.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, considera o tema relevante e foi discutido na última CIT. Coloca que o único problema dessa proposta para o Estado é a exigência de se decretar, a emergência sanitária. Ressalta que no Estado há leitos em várias localidades, portanto, solicitar a habilitação desses leitos de UTI Pediátrica não é o problema, mas considera problema em decretar emergência sanitária. Explica que a curva das internações de São Paulo, em relação ao Covid está diminuindo. Reforça que poderá solicitar a remuneração dos leitos nos municípios que apresentarem aumento das internações como em Sorocaba, Bauru, na região de Campinas e Sumaré. Propõe solicitar a habilitação e monitorar esses leitos que serão 40 ou 50 leitos, mas sem a decretação de emergência sanitária, porque não se justifica.

Dr. Renilson Rehen, consultor das OPAS, acredita que será mais lógico, exigir um reconhecimento pela CIB do que decretar estado de emergência, para uma situação que está sob controle e que está sendo administrada.

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, informa que através de um levantamento pelo Sivep-Gripe, observa-se que não está no auge ou no pico, pois já passou esse pico de Covid no Estado de SP. Entende que alguns municípios necessitam de leitos, e que são casos pontuais que o COSEMS deve apresentar e a CIB encaminhar.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, concorda com a Dra. Regiane, porém, cita a região de Araçatuba, com um declínio de casos e neste momento existe a preocupação com o aumento de número de casos principalmente com o inverno que se aproxima. Acrescenta que há locais que ainda não têm condições de credenciar leitos, porque não têm toda a infraestrutura, mas precisa dos leitos neste momento.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, propõe a aprovação da CIB para encaminhar ao MS, a necessidade de ampliar leitos de UTI, em algumas localidades, após o levantamento pelos municípios, sem o Estado de SP decretar emergência sanitária, pois não se justifica. Pergunta se todos concordam em prosseguir com esta proposta?

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, responde que o COSEMS/SP concorda, porém, sugere que se a portaria ainda não foi publicada, se poderia propor mudar a redação? Entende que o CONASS/CONASEMS, poderiam fazer uma moção partindo de SP eventualmente sugerindo a mudança de redação. Diz que esteve com o Secretário-Executivo da SAES e comentou com ele, por que não modificar a redação desse tópico especificamente?

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, reforça que houve duas lives, em que o CONASS e CONASEMS informaram que alguns Estados entraram em situação gravíssima. Esclarece que para pagar esse valor diferenciado, é preciso ter um decreto, inclusive os gestores solicitaram ao MS, esta emergência em saúde pública, porém, o MS não concorda, portanto, não irá atender a solicitação dos gestores, porque a situação é diferente em cada região. Reforça que pode discutir novamente em uma próxima reunião, mas isso foi colocado nas duas reuniões e não houve consenso. Coloca mais uma questão que, o MS solicita antecipadamente essa taxa de ocupação diária para justificar.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, pergunta se o MS tem um programa para adquirir estes dados referentes aos leitos? Sugere que se ofereça o modelo do Censo Covid.

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, esclarece que o Censo Covid é direcionado somente para os leitos Covid, portanto, depende de uma Resolução do Secretário. Entende que é necessária uma conversa com o grupo da Saúde Digital e com o Secretário. Concorda que o modelo Censo Covid, foi muito positivo e continua até hoje, para quem tem leito Covid.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, diz que a taxa de ocupação de leitos de UTI Adulto e Pediátrico para o Estado é fundamental. Comenta que ter um sistema com informação que prevê o andamento dessa discussão pode-se

caminhar, para uma pactuação de consenso. Ressalta que se for possível a proposta de monitorar leitos de UTI do serviço público e de quem atende SUS, será uma vitória e avançar anos de planejamento.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, conclui que a proposta será de encaminhar um documento para o CONASS e CONASEMS, propondo que na publicação do MS, haja essa previsão de acolher as propostas das CIB's, sem a decretação de emergência sanitária. Reforça que será elaborado um Ofício CIB com esta condição e encaminhado conforme proposto.

**Encaminhamento: Aprovado.**

#### **9. Encontro de Contas – Programa Dose Certa 2022.**

Dr. Daniel Buffone de Oliveira, Coordenador interino da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica – CAF/SES, cumprimenta a todos e inicialmente coloca que este encontro de contas acontece uma vez por ano, para retratar a falta de medicamentos do Programa Dose Certa. Coloca ainda que esta avaliação acontece com o objetivo de verificar se os municípios atingiram ou não as metas de solicitação dos medicamentos. Destaca um apanhado com 250 municípios que não atingiram a meta, portanto, o Estado está programado para realizar esta devolução de R\$ 2.324.054,88 até o mês de julho/2023.

**Encaminhamento: Aprovado**

#### **10. Aprovação de Ofício CIB ao MS (C/c. CONASS e CONASEMS) – solicitando descentralização da logística de medicamentos do CESAF, diretamente ao município de São Paulo.**

Dr. Daniel Buffone de Oliveira, Coordenador interino da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica – CAF/SES, coloca para aprovação, o Ofício CIB ao MS, solicitando a descentralização da logística de medicamentos do CESAF. Esclarece que houve a pactuação, com o município e o texto foi elaborado pelo GT bipartite de Assistência Farmacêutica direcionado à Ministra da Saúde com cópia ao CONASS e CONASEMS.

Dr. Renilson Rehen, consultor das OPAS, destaca que nas primeiras três oficinas, a questão dos medicamentos apareceu de forma bem consistente e recorrente. Solicita que a participação da Coordenação da CAF e equipe técnica a partir da próxima oficina de regionalização será de grande importância para a escuta dos municípios das queixas sobre desabastecimento e regularidade dos medicamentos.

**Encaminhamento: Aprovado**

## IV. APRESENTAÇÕES/DISCUSSÕES

### 1. Atualização COVID-19.

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, cumprimenta a todos e apresenta a atualização da situação epidemiológica dos casos de Covid e Influenza no Estado de SP. Afirma que quanto à síndrome respiratória aguda grave no mundo, foram mais de 770 milhões de casos, com 6,941 milhões óbitos, sendo que no Brasil são 37 milhões de casos, com 702 mil óbitos, e no Estado de São Paulo com 6.623.024 casos. Coloca que, a curva epidemiológica em relação aos casos de SRAG, por semana epidemiológica, de todos os casos notificados e avaliados no Estado de SP, observa-se a predominância do vírus Covid-19, principalmente nos anos de 2020 e 2021. Coloca ainda que há um aumento no número de casos no que diz respeito ao vírus sincicial respiratório, principalmente, em 2023. Ressalta que, no Estado de SP, são 33.897 casos de SRAG neste ano, com 3.091 óbitos, 9.290 casos internados em UTI e 23.457 casos que evoluíram para a cura. Informa que houve um aumento em maio/2023 do vírus da Influenza e o vírus sincicial respiratório um aumento no mês de março e abril/2023. Diz que em relação a Covid-19 também houve um pico nos meses de fevereiro e março/2023, com atenção ao aumento em pessoas do sexo masculino e aos extremos das idades, ressaltando que em relação aos óbitos que ocorreram na faixa etária de + 60 anos no Estado de SP. Informa que referente aos pacientes hospitalizados, observa-se: os idosos de 80 anos e mais e as crianças menores de 1 ano. Diz que quanto as comorbidades mais frequentes, nos casos de Covid-19 foram: doença cardiovascular, diabetes e doença neurológica. Esclarece que, no que se refere à positividade de Covid-19, por DRS em junho/2023, a maior frequência foi nas regiões de Araraquara, Barretos e Presidente Prudente, um total de 82.807 amostras coletadas, sendo 3.901 amostras para TP-PCR e 3.902 amostras para teste rápido, com uma positividade de 21,54%. Diz que quanto a taxa de incidência por 100 mil/habitantes, há 1.318 casos no Estado de SP, com 383,9 óbitos. Apresenta a distribuição geográfica dos casos de SRAG no ano de 2023 por Covid-19, em relação à taxa de incidência e resalta que os casos estão distribuídos entre todas as regiões do Estado, bem como, a taxa de mortalidade, mas que se concentra em especial na região metropolitana de SP e na região metropolitana de Campinas, de acordo com a densidade populacional. Apresenta ainda um panorama sobre os casos de SRAG Influenza, com 1.794 casos no Estado de SP no ano de 2023, com 133 óbitos, 564 casos internados na UTI e 1.331 pacientes que tiveram alta. Informa a distribuição de acordo com a semana epidemiológica, quanto ao subtipo de Influenza A(H1N1) que é o mais frequente, o tipo A (H3N2), o menos frequente e o Influenza A não

subtipado e o B predominaram durante todo o período. Diz que de acordo com a faixa etária dos casos de pacientes hospitalizados de SRAG por Influenza, predominam as crianças menores de 5 anos e os idosos acima de 60 anos. Lembra que os idosos são o público-alvo para a campanha de vacinação contra a Influenza e os óbitos estão mais concentrados nos idosos na faixa de 60 a 69 anos e de 75 anos para mais. Informa ainda que, a comorbidade mais frequente dos óbitos por Influenza são as doenças cardiovasculares, seguida, do diabetes Mellitus e pneumopatias. Coloca que, o DRS de Franca apresentou uma positividade considerada alta de SRAG por influenza, desde o início do ano de 2023. Conclui a apresentação com a distribuição geográfica dos casos de SRAG nos municípios de residência e de acordo com o subtipo, a Influenza A não subtipado, H1N1, H3N2 e a Influenza B predominante nesse período.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, pergunta se os dados são inseridos no gráfico, após a confirmação sorológica?

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, responde que sim, somente inseridos os casos confirmados.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, pergunta quanto tempo demora normalmente para identificar o subtipo?

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, afirma que não é demorado, o Instituto Adolf Lutz entrega em até 72 horas o resultado.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, coloca que a demora, pode apresentar um delay e, uma falsa queda dos casos. Ressalta a importância em saber sobre essa demora e por isso solicitou esclarecimentos.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, pergunta qual a cepa do Covid está predominante?

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, responde que são várias cepas circulando, e a equipe da Central do SIEVS está realizando levantamento e será encaminhado ao COSEMS/SP.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, questiona que há algo estranho em relação ao teste rápido,

pois, existem muitos casos com todas as características de Covid, porém, o resultado do teste rápido se apresenta negativo.

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, coloca que o fator principal que influencia muito o resultado da amostra é a coleta. Considera uma grande preocupação com os testes rápidos que são realizados em farmácia. Diz que alguns estudos científicos relatam a relação do paciente vacinado, da quantidade de vírus que ele consegue replicar e o quanto se consegue de fato detectar através de um Swab.

Brigina Kemp, assessora do COSEMS/SP, comenta a questão da disponibilidade de leitos e curva descendente do Estado como um todo e diz que as vezes, algumas regiões há um diferencial como a Dra. Carmem citou no município de Araçatuba. Entende que foi apresentado o dado consolidado de Influenza e Covid, porém, existe a necessidade de leitos, portanto, considera importante que se monitore de modo regular ao longo do tempo o Estado como um todo. Concorde com o Secretário, Dr. Sérgio Okane, que de fato o resultado retorna em 72 horas, mas existe uma demora que é relativa aos vários problemas e dificuldades de transporte até chegar no Lutz. Acredita que seria interessante o acompanhamento dos casos notificados não somente após a confirmação, especialmente de SRAG.

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, lembra que existem 12 IAL regionais, com o objetivo de tentar minimizar essa resposta. Diz que somente serão enviados para o Adolfo Luz Central, o que realmente é importante como meta genômica e o restante será realiza dentro dos IAL regionais. Acrescenta que as linhagens prevalentes atualmente no Estado de Covid, respondendo a pergunta do Dr. Geraldo Reple são a XBB1.5 e a FE1. Esclarece que o grande número de variantes, acaba impactando tanto nos testes como na vacinação como foi colocado.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, pergunta se existe a possibilidade de outros laboratórios realizarem os exames?

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, responde que considera essa pauta, extremamente pertinente, neste momento nas discussões das oficinas da regionalização, uma vez que estamos conversando sobre a regionalização e existem 12 IAL regionais.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, coloca que realizou uma primeira reunião com o IAL e perguntou se a Diretora precisava de algum equipamento? Ela respondeu que não há necessidade de nenhum equipamento, pois, o Adolf Lutz hoje está no top em termos de equipamentos neste momento. Afirma que houve todo um investimento do Covid, mas independentemente disso, o fato é que existe o interesse em realmente fazer todo esse esforço em diminuir o tempo dos resultados. Diz que os CIEVS que foram construídos pela SVS mostraram o seu papel, porém, acredita que SP precisa estudar e discutir tecnicamente. Acrescenta que solicitou algumas demandas para a equipe da Saúde da Criança, para entender o que temos de leitos. Coloca que já existe um diagnóstico do que falta de leito principalmente de UTI Neonatal que é o nosso maior problema. Coloca ainda que é necessário fazer a curva da prevalência, da taxa de ocupação e trabalhar de forma técnica. Sugere que se utilize os dados, a favor, porque quando começar a subir a curva, toda a rede deverá ser alertada. Afirma que se deve fazer uma prevenção e um alerta e não tratar as pessoas somente quando estiverem doentes. Afirma que o foco é como realizar a prevenção das doenças e diz que na próxima CIB, será discutido o que será feito em relação a dengue, antes do final do ano, quais ações e como atuar. Coloca que esses leitos de pediatria que foram abertos, foram rastreados pela CROSS e diz que está sempre em contato com o Dr. Napoli, para saber como está a rede. Complementa que quando há algum problema a CGCSS, CSS são acionadas, para se identificar leitos e equipamentos juntamente com a DRS. Ressalta que este ano foram enviados 17 respiradores para a UNICAMP com a possibilidade de abrir mais leitos. Entende que existe uma grande capacidade de executar todas as necessidades, porém, precisa fazer um planejamento de forma correta. Explica que a grande dificuldade de abrir uma UTI é colocar o RH extra, que não é tão fácil, principalmente na área de pediatria.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, pergunta como está atualmente a Vigilância feita pela SUCEN, referente aos carrapatos depois que houve toda essa mudança?

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, responde que nada mudou e que após o Decreto e Resolução do Secretário, a CCD recebeu os 880 profissionais, sendo que, a parte de pesquisa está toda dentro do Instituto Pasteur e o pessoal de campo tanto na equipe de Naor, como a equipe da CCD com o grupo dos DESINS. Informa que, os 28 grupos de Vigilância Epidemiológica receberam os técnicos que já faziam essa vigilância, e continua o monitoramento. Ressalta que nesse caso

específico que a Dra. Carmem está colocando, todas as pesquisas foram feitas pelo município de Campinas que é uma área endêmica de risco e que acompanha e monitora, como a equipe do GVE/extinta SUCEN que está hoje alocada também no GVE de Campinas.

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, apresenta a situação dos 4 casos confirmados da febre maculosa, ligados a esse surto em uma fazenda no município de Campinas. Informa que no dia 08/06/2023, chegou a informação desses primeiros óbitos, e imediatamente foi desencadeado a investigação epidemiológica, entomológica, com pesquisa cardiológica. Ressalta que o trabalho como a Dra. Regiane comentou, nessa região específica, foram coletadas amostras de carrapatos e encaminhados para a análise e isolamento da bactéria. Esclarece que, foi identificado vestígios do animal silvestre na fazenda e o Instituto Adolf Lutz regional respondeu prontamente encaminhando a amostra para o IAL central que concluiu a resposta do 1º caso em menos de 24 horas e a outra em 28 horas. Coloca que muitas ações foram realizadas, uma reunião intersetorial entre Estado e o município, com o MS e a central CIEVS/MS nacional; e, uma reunião para apresentar todas as ações que o Estado e o município vêm desenvolvendo, como a elaboração de placas, folders e treinamento das equipes municipais. Coloca que foi elaborado um documento técnico orientativo para toda a rede, e encaminhado por e-mail para todos os GVE, COSEMS/SP, e outras entidades. Solicita que compartilhem o documento com os municípios e unidades de saúde, em especial o alerta, no que diz respeito, ao diagnóstico diferencial, pois, a febre maculosa é muito parecida com outras doenças como dengue, zika, sarampo, dentre outras *exantemáticas*. Lembra que há um alerta de risco, para toda a população e todas as pessoas que foram ou tiveram contato com o local da fazenda, entre os dias 27/05/2023 e 08/06/2023 e apresentarem sintomas, buscar a unidade de saúde mais próxima, para atendimento, identificação e o tratamento imediato com a Doxiciclina oral.

Dra. Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, complementa que foram dois eventos realizados na fazenda e que, o comunicado do risco está disponível desde 12/06/2023, em toda a rede. Esclarece que a Fazenda Santa Margarida é uma fazenda para eventos e nesse momento está interditada cautelarmente e deverá fazer um plano de contingência ambiental, para se avaliar as condições necessárias, junto com ao município de Campinas. Ressalta que é uma região endêmica e a referida fazenda, somente após dois eventos está sendo monitorada. Coloca que no primeiro evento da Fazenda Santa



Margarida, teve em torno de 3.000 pessoas e no segundo evento que foi um show de um cantor famoso, teve em torno de 10.000 pessoas, portanto, um risco não somente para quem reside no município, mas do Brasil como um todo. Ressalta que há um relato de casos de pessoas que vieram de MG, MS, por isso a importância de um documento que se encontra vigente e que foi elaborado junto com o MS, com o objetivo de comunicar o risco para o Estado de SP e para o Brasil.

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, reforça a importância de se localizar essas pessoas que eventualmente tiveram contato com essa fazenda e diz que o município conseguiu preliminarmente uma lista com todos os e-mails dessas pessoas que compraram os ingressos. Reforça ainda que estão tentando fazer via central CIEVS do município, CIEVS regional, CIEVS nacional e estadual, liberar um alerta no mailing de e-mails para todas as pessoas que adquiriram os ingressos, nos dois eventos.

Brigina Kemp, assessora do COSEMS/SP, elogia as ações desencadeadas pelo estado e o município e informa que o COSEMS organizará uma Web no dia 19/06/2023 pela manhã, sobre a febre maculosa e a CCD, CVE e o município de Campinas, atenderam prontamente o convite de participar da Web. Explica que, será apresentado um panorama sobre a epidemiologia da febre maculosa no Estado, esclarecer como se faz a Vigilância Epidemiológica e o município de Campinas irá relatar sobre o surto ocorrido, e como estão sendo encaminhadas as ações conjuntamente e que será divulgado, para todas as mídias do COSEMS/SP.

Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, coloca a importância desse momento ressaltando o apoio do Dr. Rodrigo Gerami da UNICAMP, que é uma grande referência para febre maculosa e tem apoiado diuturnamente, nessas ações, principalmente no município de Campinas.

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, complementa que será feito dois alertas de risco, para que as pessoas procurem a unidade básica de saúde, se apresentarem algum sintoma. Ressalta que o alerta se direciona principalmente para quem foi nesses eventos e um alerta também para todas aquelas pessoas que adentraram em regiões de mata, de cachoeira, em especial nas regiões de Campinas, Piracicaba, Assis e Sorocaba, onde existe a maior incidência de casos e a infestação de carrapatos.

## **2. Atualização Arboviroses.**

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, apresenta o panorama nacional das arboviroses urbanas no nosso país. Informa que no Brasil apresenta 647 casos confirmados de dengue/100.000 habitantes, com 635 óbitos, e uma taxa de letalidade de 4,1%. Diz que quanto ao panorama para a Chikungunya está mais concentrado no Nordeste e está com 56 casos/100.000 habitantes, com 45 óbitos. Coloca que em relação ao zikavírus, no país são 4 casos/100.000 habitantes, não há óbitos, porém, 487 gestantes estão sendo monitoradas em todo país, para serem confirmadas. Informa que, as arboviroses no Estado de SP, comparando os anos de 2022 e 2023, a dengue, em 2023, até o momento apresenta 263.812 casos confirmados, com 200 óbitos; para Chikungunya são 1.663 casos confirmados, com 6 óbitos; para o zikavírus, são 5 casos confirmados e nenhum óbito e em gestantes não há nenhum caso confirmado. Em seguida apresenta a distribuição geográfica da taxa de incidência dos casos confirmados e óbitos de dengue no Estado de SP, onde se observa que historicamente em especial a região Norte e Noroeste Paulista ocorrem o maior número de casos absolutos, como Presidente Prudente. Informa que a taxa de incidência do número de casos no Estado de SP é de 565 casos/100.000 habitantes, com uma letalidade de 0,08%, bem abaixo da média nacional que está em 4,1%. Demonstra ainda que a distribuição geográfica dos casos de Chikungunya confirmados no Estado de SP, também com a predominância no Noroeste Paulista, na região de São José do Rio Preto o maior número de casos acumulados para Chikungunya e o maior número de óbitos, a incidência no Estado de SP está de 3,56 casos/100.000 habitantes, com uma letalidade de 0,36%, com 6 óbitos sendo na região de São José do Rio Preto, com 5 óbitos. Coloca que em relação ao Zikavirus, referente à distribuição geográfica dos casos, são 5 casos confirmados no Estado de SP e nenhum caso em gestante, apresentando 1 óbito, portanto, a taxa de incidência está em 0,01 casos/100.000 habitantes.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, acredita que em 2024, o número de casos de Chikungunya vai aumentar muito, pois, em MG teve mais Chikungunya que dengue e já começou a aparecer na região de Presidente Prudente. Ressalta para todos ficarem alerta, pois, haverá grandes chances em 2024 e o ano de 2025, ser o ano da Chikungunya. Propõe que para o final do ano de 2023, sejam oferecidas oficinas para capacitação da Atenção Primária à Saúde, para que os médicos saibam conduzir adequadamente o tratamento dos doentes.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, comenta que é muito difícil identificar todas as doenças virais. Coloca a necessidade de se ter testes rápidos, para auxiliar na diferenciação das doenças, assim como, direcionar as ações de controle, prevenção e promoção das arboviroses.

Regiane A. Cardoso De Paula, Coordenadora da CCD/SES, coloca que a CGLAB precisa entregar ao Estado, a validação dos testes rápidos. Afirma que os testes rápidos não costumam funcionar muito bem, principalmente para Chikungunya. Afirma que a Sala de Situação de Arboviroses tem discutido esta questão e, há necessidade da validação do fabricante. Sugere que se realize um movimento junto ao MS, à CGLAB, a fim de expandir essa questão, pois, não é uma responsabilidade apenas no âmbito do Estado.

Tatiana Lang Diretoria – Diretora do CVE/CCD/SES, considera importante lembrar aos municípios que o teste rápido não deve ser utilizado para conduta clínica. Informa que em relação às capacitações, foi realizada uma relacionada ao manejo clínico, de forma online pelo YouTube, em parceria com o Instituto Emilio Ribas, que auxiliou em toda a questão de diagnóstico diferencial. Informa ainda que foi realizada uma capacitação em Presidente Prudente e seus municípios e em breve será realizada em outras regiões.

### **3. Regionalização.**

Dr. Renilson Rehen, consultor da OPAS/OMS, informa que foi realizada em São José dos Campos a Oficina Regional de Taubaté, com presença significativa dos gestores municipais de saúde, técnicos e Diretores e técnicos do DRS. Ressalta que, nas três oficinas realizadas até o momento observa-se um grande engajamento, por parte dos gestores e técnicos, nas discussões em cada CIR. Diz que, em números se traduziu com a presença em Presidente Prudente de 300 participantes, na oficina de Marília mais de 300 participantes e em São José dos Campos foram aproximadamente 170 pessoas. Coloca que a proposta do projeto da Regionalização é realizar uma primeira rodada, em todas as RRAS até setembro de 2023 e uma segunda oficina, de um dia, por RRAS até o final de novembro. Informa que em reunião do Grupo Condutor de Regionalização com os Diretores do DRS São José do Rio Preto e DRS de Araçatuba foi discutido a questão da logística e infraestrutura para a realização da Oficina da RRAS 12 e definiu-se por consenso, realizar duas oficinas, na mesma semana, porém de forma separada. Diz ainda que ficou acordado a realização das duas oficinas, de São Jose do Rio Preto e Araçatuba, em 11 e 12/07/2023 e 13 e 14/07/2023, respectivamente. Em seguida, coloca que haverá uma reunião de alinhamento

em relação às RRAS de 1 a 6, da área de abrangência do DRS da Grande São Paulo, do formato da oficina. Informa que está em aberto essa questão, para o Grupo Conductor definir a melhor metodologia, e conduzir a questão da melhor forma. Informa que, durante as oficinas, os problemas mais frequentes apontados foram: Saúde Mental, Oncologia, Neurologia, Urgência e Emergência, a questão do SAMU e a questão da Assistência Farmacêutica.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, acrescenta que durante a oficina em São José dos Campos, o tema de Saúde Mental apareceu bastante, como também, as questões relativas ao matriciamento, protocolos de acesso e regulação.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, destaca que nas oficinas cada vez mais, destacam-se as discussões, em relação as atribuições e articulação entre estado e municípios, nas regiões de saúde. Afirma que, a articulação na região propicia a possibilidade, em várias situações, pactuações necessárias, como por exemplo, das políticas públicas instituídas e seu desenvolvimento na região, a necessidade de recurso financeiro, para tanto o apoio da SES é fundamental nesse processo, inclusive o diálogo e articulação com os prestadores. Ressalta que os municípios contam com o apoio da SES, através do Diretor do DRS e da equipe técnica, quanto a articulação entre os entes federados, na região de saúde.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo, agradece ao Dr. Renilson o trabalho conjunto com toda a equipe técnica da SES e do COSEMS. Ressalta que há 10 anos não se toma uma decisão, portanto, a nossa proposta, será a cada 100 dias conseguir resolver 2 ou 3 problemas. Atualmente a única questão que realmente não conseguirmos entregar são os recursos, no entanto, chegando os recursos tudo será resolvido. Coloca que é fundamental entender as prioridades de cada região e diz que não é possível entregar 100% para a região porque as outras regiões do Estado ficariam desassistidas. Esclarece que é necessário conhecer em cada RRAS a realidade que se impõe e, priorizar as ações, em cada CIR e decidir de forma bipartite.

Dr. Renilson Rehen, consultor das OPAS/OMS, afirma que outra questão é a adequação do plano de trabalho e do perfil assistencial das unidades contratadas, principalmente, dos AME's, em relação às necessidades locais. Coloca que é preciso pensar e propor estratégias, para um diagnóstico o mais próximo da realidade local e propor as mudanças necessárias.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, coloca que foi discutido com o Dr. Renilson alguns pontos e sugestões no Grupo Condutor, desde a primeira oficina, aprimorando a condução das oficinas.

Dra. Marcela Pégolo da Silveira, Coordenadora da CGCSS/SES, complementa em relação a fala do Dr. Renilson, sobre o perfil dos AME's para as regiões de saúde e verificou-se nesse pouco tempo de coordenação que, realmente falta a articulação dos DRS's com as regiões de saúde e definir conjuntamente, o perfil assistencial necessário. Afirma que a continuidade da regionalização envolve um trabalho árduo dos DRS's, em cada região de saúde e verificar as necessidades, para se rever o projeto assistencial do AME implantado. Explica que parte do projeto assistencial que vem do DRS e estabelece o contrato de gestão, mas é preciso aprimorar.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, coloca que é muito bom ouvir a fala da Dra. Marcela, pois o DRS está trabalhando essas necessidades, porém há vários relatos dos articuladores regionais do COSEMS/SP, que trabalham as necessidades, porém, não se traduz no plano assistencial do AME.

Dra. Marcela Pégolo da Silveira, Coordenadora da CGCSS/SES, ressalta que a avaliação dos municípios é muito importante, porque são os demandantes dos AME's no Estado todo, é precisam desse serviço. Entende que, nas oficinas o diagnóstico da demanda e as necessidades de cada região de saúde, em parceria com o COSEMS vai gerar resultados positivos, para o Estado como um todo.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, destaca que de fato a participação de representantes da CGCSS em todas as oficinas está contribuindo nas discussões da revisão do plano assistencial, como, por exemplo, a questão da contrarreferência que os municípios cobram do AME, da adoção do matriciamento, que já existem modelos adotados de matriciamento em algumas regiões e certamente irá ajudar no processo de regionalização.

## V. INFORMES (3 min cada item)

### 1. Situação de Abastecimento de Medicamentos:

- **Componente Básico da Assistência Farmacêutica;**
- **Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica;**
- **Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;**
- **Medicamentos Oncológicos.**

Dr. Daniel Buffone de Oliveira, Coordenador interino da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica – CAF/SES, informa que em relação ao abastecimento da Atenção Básica da Assistência Farmacêutica, são 11 itens em abastecimento, todos já foram empenhados, estamos aguardando a entrega dos fornecedores e estará abastecido até o final de junho/2023. Diz que o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, está com 9 itens em aquisição pelo MS. Complementa que em relação ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, são 6 itens que serão abastecidos até a segunda quinzena de junho/2023 e outros 7 itens, aguardando a entrega pelo MS. Informa que as insulinas, os medicamentos oncológicos e os medicamentos do Programa da Saúde da Mulher estão com aquisição, pelo MS 100% abastecido.

Dirce Cruz Marques, assessora do COSEMS/SP, cumprimenta a todos e, aproveitando esse momento, coloca que, em relação aos relatórios quinzenais da CAF/SES entregues, embora com toda a especificação de cada item e os problemas que ocorrem com cada um, observa-se que os estoques de medicamentos são absolutamente dinâmicos. Afirma que é uma fotografia quinzenal da situação dos medicamentos no estado e, muitas das queixas, discutidas no GTAF, aparecem nos relatórios, porém não é em tempo real, com a especificidade necessária, para que, o município possa tomar uma atitude frente àquele cidadão, que por algum motivo não recebeu o medicamento conforme planejado. Informa que há algum tempo essa questão específica está sendo discutida no GT e entende, que a curto prazo, já poderia ter sido resolvido rapidamente algumas questões. Coloca, por exemplo, que há mais de 1 ano, o *dashboard*, que daria aos municípios a possibilidade em tempo real, a qualquer minuto, saber o que acontece com cada medicamento, para que no momento, da entrega ao paciente, pudesse ter informação mais qualificada e precisa. Afirma que não dá mais para esperar, pois com uma ferramenta tão simples como essa, que dará uma resolutividade razoável, não que resolva todos os problemas da assistência farmacêutica, com certeza não, mas essa ferramenta poderia agilizar. Explica que, embora saiba que, essa proposta envolva a Prodesp na criação da ferramenta, e já passa de ano essa discussão, o município não pode ficar esperando a informação e esse *dashboard*

poderia ter, para todos os componentes: do Estratégico, do Dose Certa, e não precisaria mais, dos relatórios quinzenais. Coloca que é difícil explicar aos municípios, isso gera uma insatisfação absolutamente desnecessária, já basta o desabastecimento do mercado que não se controla, ele é real, não foi resolvido pós-pandemia. Conclui afirmando que fica claro nas oficinas de regionalização, que o Componente Especializado aparece como um dos principais problemas nas regiões, a necessidade de uma discussão estruturante, de como pode-se organizar em todo Estado, porque vale a pena investir um pouco mais nesta questão.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo diz que conhece esse problema, desde o início da nova gestão, e que infelizmente a Prodesp, não deu início a proposta do sistema. Afirma que, a questão da digitalização das receitas só foi pactuada na última CIT porque como estava sendo feito ficava fora da regularidade. Coloca que, atualmente a Prodesp está caminhando para isso e explica que há 2 meses atrás, com as alterações na direção da Prodesp mudou-se o posicionamento e está tramitando para a proposta para a Assistência Farmacêutica, não se sabe, se toda a qualidade necessária, mas no mínimo, alguma entrega até o final do ano. Conclui afirmando que já tem alguns modelos em validação, mas tem que esperar questões de segurança para poder compartilhar, e está incluído no PPA, na Atenção Farmacêutica, é um compromisso desta gestão e do Governador.

Dr. Daniel Buffone de Oliveira, Coordenador interino da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica – CAF/SES, informa que longas e longas discussões já foram ocorreram e o problema é a instalação do sistema no município, a manutenção, o custo da instalação e como será esse suporte de manutenção para os municípios. Coloca que a Prodesp teria que fornecer esse suporte para o município e assumindo essa responsabilidade. Informa que na época foram elencados 5 municípios, para começar essa discussão, mas não se conseguiu prosseguir com a proposta.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo ressalta que de qualquer forma, é um tema muito importante, e estão sendo revisitados todos os sistemas e em breve será entregue uma proposta e entregar dentro do possível, um sistema que consiga atender tudo.

## **2. Fluxo de solicitação de medicamentos para febre maculosa, no Estado de São Paulo.**

Dr. Daniel Buffone de Oliveira, Coordenador interino da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica – CAF/SES, coloca que existem 2 medicamentos, a doxiciclina e o cloranfenicol, para o fluxo de solicitação de medicamentos para febre maculosa, porém, só está disponível a doxiciclina com a aquisição pelo MS. Diz que atualmente há 4 pontos estratégicos que estão abastecidos com esses medicamentos: o HC da UNICAMP do DRS Campinas; o HC de Marília; o DRS de Piracicaba e o Instituto de Infectologia Emilio Ribas. Esclarece que o hospital faz a notificação, solicita para o GVE e a CAF disponibiliza o medicamento ou o hospital pode solicitar diretamente para esses pontos estratégicos de dispensação.

## **3. Campanha e Ampliação da influenza.**

Tatiana Lang Diretoria, Diretora do CVE/CCD/SES, esclarece que a Campanha de Influenza será ampliada até o dia 30/06/2023. Ressalta que atualmente no Estado de SP, foram aplicadas cerca de 9.204.000 doses de vacinas, sendo que dessas, 27,9% em pessoas que não eram elencadas no grupo prioritário. Diz que referente ao grupo prioritário, há uma cobertura de 40,4% e apenas os povos indígenas atingiu-se 100% da cobertura, os demais estão em média entre 30% e 40%. Ressalta que houve um aumento nessa cobertura somente dos idosos com 49,6%. Coloca que infelizmente ainda tem em torno, de 9 milhões de doses na rede não aplicadas, pois, foram recebidas 18.000.000 doses.

## **4. Gripe Aviária.**

Tatiana Lang Diretoria, Diretora do CVE/CCD/SES, inicialmente esclarece a todos que a LVE – Lista de Verificação de Emergências públicas e a Central/CIEVS do CVE faz frequentemente e dispara a lista para a rede, com todos os agravos que estão acontecendo no momento. Apresenta panorama geral de tudo o que está acontecendo no nosso país em relação à Influenza aviária. Diz que no dia 10/05/2023, houve o primeiro caso confirmado no Espírito Santo de uma ave chamada trinta-réis-de-bando. No dia 15/05/2023, houve a confirmação de 2 aves também no ES e no dia 05/06/2023, houve a primeira confirmação de uma ave chamada trinta-réis-real, no município de Ubatuba. Coloca que após o dia 07/06/2023, foi confirmado um caso positivo na Bahia, depois outro caso em São João da Barra, no Rio de Janeiro no dia 20/06/2023. Coloca que atualmente no Brasil existem 1.321 aves em investigação, com 251 aves coletadas e com 31 focos. Informa que o Estado de



SP atualmente está com 139 aves investigadas, com 15 aves que foram coletadas e número de foco 1 em Ubatuba, porém com 2 aves. Informa ainda que uma ave foi confirmada laboratorialmente no dia 05/06/2023 pelo laboratório de defesa agropecuária e a outra ave também é trinta-réis-real. Ressalta que o Ministério da Agricultura e Pecuária deu uma nota técnica nº 02 que dizia que caso o animal da mesma espécie seja encontrado no mesmo município, com os mesmos sintomas neurológicos, mesma história clínica, ele pode ser confirmado, portanto, são 2 aves confirmadas no município de Ubatuba. Apresenta as ações que serão realizadas e diz que antes da confirmação do animal no Estado de SP, em 29/05/2023, a equipe da Vigilância do Instituto Adolf Lutz, disparou um documento técnico sobre a vigilância da Influenza Aviária no Estado de SP, lembrando que não houve nenhum caso humano confirmado, pois, monitorou-se todas as pessoas que tiveram contato com as 2 aves e todas passam bem e, sem sinais e sintomas. Ressalta que o documento foi elaborado junto com a Coordenadoria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Agropecuária que tem apoiado essa articulação direta durante 24 horas, entre a Saúde e a Defesa Agropecuária. Acrescenta que estão elaborando uma Resolução conjunta CVS, CCD e outras áreas da Secretaria junto com a Defesa Agropecuária. Informa que neste momento irão receber uma equipe da Organização Pan-Americana de Saúde, que vem mostrar um sistema que chama Go.data, que está sendo amplamente divulgado em alguns países. Diz que o México está utilizando muito esse sistema e alguns outros Estados. Acrescenta que se possível irá apresentar toda a ferramenta aos municípios para utilização e monitoramento desses possíveis casos de Influenza Aviária no Estado.

#### **5. FormSUS da SES referente a Portaria GM/MS nº 544/2023.**

Ana Paula Coelho Amaral, CPS/SES cumprimenta a todos e informa sobre o formulário do Googleforms que foi escolhido, para organizar os pleitos referentes, a Portaria GM/MS 544/2023. Coloca que esse formulário foi criado em conjunto com a CRS/SES e os DRS's para facilitar a consolidação dos pleitos para a CIB. Explica que, foi reformulado e a princípio ele está sendo disponibilizado já constando a tabela do Renem. Informa também para os gestores que já fizeram a solicitação por esse formulário, peça a solicitação do InvestSUS porque existem algumas barreiras no InvesSUS que não permitem alguns equipamentos gerando no sistema um desacordo.

Isabela Poscidonio Santos, CPS/SES cumprimenta a todos e informa que a última data será em 27/06. Explica que, a proposta é toda semana consolidar os pleitos semanalmente e

publicar uma Deliberação CIB. Coloca também que o MS irá priorizar os pleitos que tem Deliberação CIB.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, coloca que o formulário não é amigável. Sugere, publicar todos os pleitos que chegarem no prazo.

Ana Paula Coelho Amaral, CPS/SES, sugere que antes dos municípios inserirem os pleitos no googleforms, que entrem no InvestSUS para testar se conseguiu incluir para saber também se o InvestSUS irá permitir.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, coloca que quando a portaria saiu tinha um prazo muito curto para inserir os pleitos, até o dia 04/06, então chamou-se inclusive o COSEMS para ver qual seria a melhor estratégia e na ocasião acharam que não tinha estratégia, cada um fizesse o que fizesse, só que como precisa da Deliberação CIB, o próprio COSEMS falou que precisa porque foi entendimento da Mariana e da Cidinha que falaram que precisava, porém, a PT coloca como: “preferencialmente com deliberação CIB”.

Dr. Sergio Yoshimasa Okane, Secretário-Executivo da Saúde de São Paulo sugere alinhar os itens de grande valor colocando na lista CIB e publica-se.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, explica que foi orientado ontem numa reunião do CONASS, que outros Estados também tinham dúvida que a CIB na realidade publicando ciência dos pleitos.

**6. Relação de municípios que solicitaram credenciamento de Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Básica(eAB) Equipes de Saúde Bucal (eSB), Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Gerente de Atenção Básica, UOM e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Consultório na Rua(eCR). Portaria nº 1.710, de 08/07/2019 e Nota Técnica 100/2019- CGFAP/DESF/SAPS/MS.**

MUNICÍPIO	eSF	eAP		ACS	eSB 40hs		eSB diferenciada		eCR		
		MOD. 20hs	MOD. 30hs		I	II	20hs	30hs	I	II	III
ARUJÁ	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EMILIANÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
INDIANA	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
JOÃO RAMALHO	0	0		1	0	0	2	0	0	0	0
SANTA BÁRBARA D'OESTE	1	5	0	0	0	0	12	0	0	0	0
SANTA MERCEDES	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0
SANTOS	0	0	0	0	3	0	21		0	0	0
SÃO PAULO	25	45		0	0	0	0	0	0	0	0
SERRA NEGRA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

TUPI PAULISTA	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
VÁRZEA PAULISTA	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, apresenta a relação dos municípios que solicitaram credenciamento de Equipes da Atenção Básica, aprovados em CIR, para ciência da CIB.

**7. Relação de municípios que solicitaram credenciamento – Portaria GM/MS nº 635, de 22/05/2023 – institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.**

MUNICÍPIO	eMulti estratégica	eMulti complementar	eMulti ampliada
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	0	0	1
SÃO PAULO	43	150	44

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, apresenta a relação de municípios que solicitaram credenciamento da Portaria nº 635, que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação de custeio e desempenho para as modalidades de Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária, para ciência da CIB.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, agradece a presença de todos e encerra a reunião.